ANNO DE 1831. QUARTA FEIRA 18 DE MAIO. NUMERO 105

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, pagos adiantados, em caza do Editor, rua Direita N. 267; onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assigaados, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita ate o meio dia e vindo rezumidos e bem escriptos.

Os annuncios, que não forem dos assignantes deverá, alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 reis.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como pricipiamos, o seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

ARTIGOS D'OFFICIO.

Illustrissimo e Exm. Snr. A incluza hé o que depois de todos os esforços, se pòde conseguir, mas querem ainda mais, quando là chegarem a manhãa pela manhaã, que outros sejaõ ja os Commandantes dos Corpos de 1. Linha, e Commandante das Armas, e que no caso de V. Ex. approvar a incluza, lhes seja com a approvaçaõ communicado, quem seraõ os Commandantes dos Corpos, e d'Armas. Chegou agora parte do Batalhaõ 19; a effervecencia he grande, e declaraõ-se dispostos a tudo, menos voltarem sem o deferimento da representaçaõ com os additamentos do presente. Chegou agora mais gente, e vejo o caso muito feio — Antonio Joaquim de Melio.

Instando a Cauza Publica, que sejaõ suspensos interinamunte do exercicio de seos Postos os Majores Trajano Cezar Burlamaque, e Pedro Borges de Farias, e o Capitaõ Antonio Gomes Leal, o Conselho do Governo assim o resolveo, e que fossem substituidos por quem competisse; o que communico a V. S. para sua intelligencia, e execuçaõ — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 7 de Maio de 1831 — Joaquim Jose Pinheiro de Vasconcellos — Illustrissimo Snr. Coronel Francisco Jacinto Pereira, Commandante das Armas Intirino desta Provincia.

— Instando a Causa Publica, que seja suspenso do exercicio do Commando do Corpo de Policia o Tenente Coronel Francisco Jose Martins, resolveo o Conselho do Governo que fosse interinamente encarregado do referido Commando o Coronel Reformado de 2.ª Linha Luiz de Moura Acciole: o que participo a V. S. para sua intelligencia, e execução. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 7 de Maio de 1831 — Joaquim Jozé Pinheiro de Vasconcellos — Illustrissimo Snr. Coronel Francisco Jacinto Pereira, Commandante das Armas Interino desta Provincia.

- Da Copia inclusa veraõ V. Sas. que se acha inteiramente suspenso do Commando das Ordenanças dessa Villa e seu Termo o Capitão Mor Domingos Lourenço Torres Galindo, tendo o assim resolvido o Conselho deste Governo, em consequencia da representaçaõ, que a bem da Cauza Publica, e tranquilidade da Provincia, lhe dirigio o Povo, e Tropa reunida na Cidade de Olinda: o que se lhes participa para sua inteligencia. Deos Guarde a V. Sas. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Maio de 1831 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Senhores Presidente, e Vereadores da Camara Municipal da Villa de Santo Antaõ.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 16 de Maio de 1831.

ORDEM DO DIA.

DEvendo ter outro destino o Sr. Capitaõ Manoel Francisco de Brito, Commandante da 2.ª Companhia de Policia, entregará o Commando da sua Companhia ao Sr. Alferes Manoel Pedro da Fonceca.

Ordeno aos Senhores Commandantes dos Batalhons 53, e 54 de 2.ª L.ª recolhaõ todo o armamento como em algum tempo esteve no Quartel do Batalhaõ 19 de 1.ª Linha, e responçabelizem a os Commandantes das Companhias pela pronta arrecadaçaõ, e conservaçaõ do mesmo armamento com limpeza. Assignado — Francisco Jacinto Pereira — Commandante das Armas interino.

CORRESPONDENCIA.

SNr. Editor. — Estamos chegados à idade d'ouro, estamos no tempo, em que as Leis vão ser realidades: muito bem! muito bem! Deõs prospere! Como assim seja, preciso nos é a todos concorrer para tão bom fim; uns illustrando com suas luzes, outros perguntando o que possão ignorar, e como eu esteja no segundo caso, queira Vm. responder-me aos seguintes quisitos.

1.° Se o Cirurgiaõ Luiz Pereira Lamego, vindo para o Brasil em 1826, é Estrangeiro, ou Brasileiro?

2.° Se no primeiro caso pode este Sr. ser empregado, como Ajudante da vaccina desta Cidade, e chuchar 150$ reis de Camara; ou se basta trazer o tope Brazileiro para poder ser empregado no Brazil, e se mesmo pode elle uzar deste tope?

3.° De quem é elle Ajudante, e se o é de um dos emigrados Companheiros de Luiz do Rego, se pode este deixar de ser reputado Portuguez.

4.° Se vindo o Snr. Correia de Portugal em 1825 podia ser Escrivaõ do Civel da Rellaçaõ desta Provincia, e continuar a ser, só para respeitar o que està feito?

Espero, que o Snr. Editor resolvendo estas questões descubra o arcano destes absurdos, para satisfaçaõ de um.

Calangro que falla.

Se o Snr. Lamego veio para cá em 826, é Estrangeiro sem cousa que duvida faça, e como tal nao' pode ser empregado se naõ por contracto, naõ havendo Brasileiro, que pertenda esse lugar, nem o facto de trazer (agora) o tope Nacional constitue Cidadao' Brasileiro. Os Portuguezes querem trazer um tope, devem os que se reputaõ Vassallos de D. Miguel, traser o laço encarnado e azul, que é bem bonito, e os outros o azul e branco; pois os Brasileiros naõ se importao', que elles sejao' Miguelistas, ou Marialistas. Nao' sabemos de quem é o Snr. Lamego Ajudante mais seja de quem quer que for, se o seu Ajudado emigrou com Luiz do Rego e nao' voltou antes da proclamaçao' da Independencia, é tao' Portuguez, como o Snr. Lamego.

Naõ sabemos, nem o nosso Correspondente o diz, se o Sr. Correia sahio do Brazil na occasiaõ da sua Independencia (pois antes della ja ca estava); se sahio antes, ou no mesmo tempo e voltou em 825, è Portuguez, e se tal naõ podia, e nem deve ser Escrivaõ do Civel; por que muito Brazileiro quer servir de boa vontade esse officio, naõ sendo pretexto à continuaçaõ do emprego o estar feito; pois o que se faz torto, des mancha-se, e se è precizo, faz-se do novo ate ficar direito.

O Povo desta Cidade espera de seus Compatriotas, que elle collocou no Municipio se prestem com mais energia ao bem da sua Cidade: são tantos os descuidos da Camara, alguns de seus membros tem tanto conhecimento delles, que escusado parece apontallos: esses Snrs. que la existem por elleição columnatica devem envergonhar-se um dia e nunca mais ali aparecer; se elles algum respeito hoje conhecem dever consagrar á Opinião Publica, devem assim obrar; e os de mais, livres desses tropeços do bom andamento do Municipio, poderão obrar, e mostrar, que não foi baldada a confiança, que nelles depozitarão os seus Concidadãos. Nòs lembraremos somente por agora a fiscalizaçaõ desta Cidade, que é uma desgraça vella: O Fiscal, estamos persuadido, tem bons dezejos, mas convem tambem ajudalo, lembrar-lhe o que naõ occorrendo a um só, pode occorrer a muitos: cuidem os Snrs. Camaristas, é tempo, de fazer as funcções para que os chamaraõ, se querem naõ cahir no desprezo do Publico; estas ruas fazem vergonha; é tempo de cada um trabalhar com todas as forças por desempenhar os seus deveres, e encargos, para merecer o titulo de-bom Cidadaõ.

THEATRO.

HOje 18 de Maio, se representa à Beneficio do actor Manoel Joze da Silva um Elogio alegorico, intitulado — O ACTOR E O RECIFE. Seguir-se ha a Patriotica Peça denominada — OS MARTIRES DA LIBERDADE os intervalos seraõ prehenchidos de excelentes Peças de Muzica e se Cantará hum novo Dueto, chegado da Corte — OS CUIDADOS SÓ DE AMOR O Beneficiado adverte ao respeitavel Publico, que fez o Seu Benefeciado em dia de 4.ª feira, por ser assim conveniente aos alumnos do Curso Juridico de Olinda, cuja brioza par-

te da Naçaõ Brazileira se dignou protegelo.
— Principiarà as horas do costume.

VENDAS.

UMa criolla, 9 annos, com principios de costura, um criollo de 6 annos, e outro de 4, irmaõs: na rua do Nixo do Livramento detraz da Penha, D. 7.

— Um sobrado de um andar, com o interior por acabar, na Boa-vista por detras do Assougue: no Patio da Santa Cruz venda da quina para a rua velha.

— Um escravo oficial de tanoeiro, 20 annos, na loja de couros de Manoel da Costa D. 9. confronte ao beco da Penha.

— Vendem se os escravos segnintes — Joanna, da costa, 15 annos, do serviço de casa — Joaõ, da costa, muito bom cozinheiro, 30 annos — Joaõ, do serviço de enchada, 25 annos — Rafael, com principio de pedreiro, 18 annos — Abel, do serviço de enchada, 20 annos — Joaquim, dito, 14 annos — Labaõ, dito, 20 annos — Antonio, canoeiro e tambem do serviço de enchada, 30 annos — Joze, com principio de carpina, 18 annos: na rua do Trapixe Novo, casa N. 13.

—Uma venda na rua Nova, a qual foi do Burle, com poucos fundos: na mesma

– Os Dicionarios de Moraes, segunda edição: na Botica de Miguel Joze Ribeiro rua do Queimado N. 31.

— Trez pretas, ladinas: na rua da Aurora D. 14.

— Uma venda, com poucos fundos, na rua de Santa Rita D. 19, junto ao ultimo beco da parte da Praia.

— Uma mulata, 20 annos, com um filho de 4 mezes, engoma, cose, e cozinha perfeitamente: na rua do Crespo, casa N. 5.

— Bixas grandes e pequenas, com a condição de trocar as que não pegarem: na venda de Timotheo Pinto Leal, rua do Vigario N. 30.

COMPRAS.

O Dicionario Francez e Portuguez em dous volumes de Joaquim Jose da Costa e Sà: annuncie.

— O Dicionario portuguez e latino — Horacio — Terencio — Cartas de Cicero — Telemaco — Mestre francez, de Clemopin e os — Dicionarios francez e portuguez — quem tiver estas obras ja uzadas e quizer vender, dirija-se a casa de Joze Maria Giraldes.

ALUGUEL.

QUem quizer um terceiro andar na rua Nova com duas sallas, oito quartos, e cosinha, falle ao seu Proprietario; na mesma casa N. 32 junto ao Hospital de S. Pedro de Alcantara.

FURTO.

DA Igreja de S. Joze furtarão uma toalha de bertanha de França, de lavarinto e bico muito largo, e so com umpalmo de centro: quem della souber queira avisar o sacristão da mesmo Igreja.

VISOS PARTICULARES

O Abaixo assignado, pede com muita attenção ao Curioso, que lhe tem tirado do Correio, ja por trez vezes as suas Cartas vindas do Rio de Janeiro lh'as entregue, uma vez ja satisfeita a sua curiosidade, ou antes crime; a segunda trasia quatro vidros d' oculos d' armação; e a terceira proximamente pelo Paquete —Imperial Pedro— deitando-as outra vez no Correio, ou mandando-as entregar na rua da Guia N. 12 primeiro andar, a onde reside

Antonio de Souza Reis.

— A casa de pasto da Boa vista imediata a ponte precisa de um cozinheiro e de dois pretos alugados para serviço da mesma; quem os tiver anuncie.

— Quem precizar de ama para administrar uma casa dirija-se ao beco do Lobato D. 5.

— Quem quizer dar 600$ rs. a juro, com hipoteca em uma casa para segurança; anuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS.

JOaquim, da Costa, 33 annos, não ê baixo, fula, pouca barba, beiçudo, nariz chato, ventas grandes, talhado: fugido na noite de 15 para 16 do corrente: na rua da Madre de Deos casa N. 195.

— Jose, Camunda' estatura ordinaria, cheio, fugido a 14 do corrente, com calça de ganga velha, camisa de brim nova, e suspensorios: na botica de Miguel Jose Ribeiro, rua do Queimado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 12.

— Rio Formoso; 1 dia; S. *Guadelupe*, M. Custodio Moreira dos Santos: caixas: de Joaquim de Sousa Cirnes.

— Santa Catharina; B. *Boa* Fe, Cap. Agostinho Rodrigues Garcia: taboado de Canella, arroz, e mendobim: ao Capitão. Passageiros - 17 Alemães, 2 mulheres, e 2 meninos, colonos; Claudio Alves de Brito, João Nepomuceno e 1 filho, e Isabel Luiza do Bom fim.

Entrados a 14.

— Nantacket pelo Mar Pacifico; 35 meses; G. Amer. *Rose*, Cap. George G. Russell: azeite de peixe: a A. P. Clark.

— Van Diemens Land; 94 dias; G. Ing. *Henry*, Cap. Henry John Bunney: laã, quina, e aseite de peixe: ao Capitão. 4 passageiros.

— Sag Habor pela Costa da Patagonia; 10 meses; G Amer. *Acasta*, Cap. Hervey Harris: aseite de peixe: a A. P. Clark.

— Rio de Janeiro; 21 dias: Polaca Hesp. S. *Jose*, Cap. João Baptista Roberto: em lastro: a Lasserre e C.

— Porto de Galinhas; 1 dia; S. *Conceição Felicidade*, M. Manoel Domingues Gomes: caixas: do Mestre.

— New-Bedford pelo Banco do Brasil; 10 meses; G. Amer. *Chili*, Cap. David Collins: aseite de peixe: a A. P. Clark.

Entrados a 15.

— Rio Formoso; 1 dia; L. *Calvario*, M. Jose Francisco dos Anjos: caixas: a Jose Gonsalves Torres.

— Sag-Habor pela costa da Patagonia; 10 meses; G. Amer. *Columbia*, Cap. R. Forest Hard: aseite de peixe: a A. P. Clark.

— Rio Formoso; 1 dia; S. *Thetes*, M. Henrique Carneiro de Almeida: caixas: de Manoel Jose de Lima.

— Camaragibe; L. S. *Antonio Cleopatra*, M. Jose Pedro Chaves: caixas: de Silvestre Jose do Nacimento.

Entrados a 16

— New-Bedford pelo Mar Pacifico; 24 meses; G. Amer. *Abigall*, Cap. Benjamim Clark: aseite de peixe: a A. P. Clark.

— Rio Grande do Sul; 38 dias; Pat. *Francalina*, M. Jose da Silva Neves: carne secca: do Mestre.

Sahidos a 12.

— Havre de Grace; B. Franc. *Elise*, Cap. João Grabiel Garnier: algodão. Passageiros - João Pedro Odillo Colombier, sua mulher, e 1. filho.

Sahidos a 13.

— Porto; G. Port. *Carolina*, Cap. Emigdio Jose de Oliveira: assucar e algodão. Passageiro - Antonio Jose de Mattos Bastos, Brasileiro.

— Porto de Pedras; S. *Temeridade*, M. Leandro Jose de Sousa: em lastro.

— Rio Formoso; L. *Feliz Pernambucana*, M. Francisco Xavier Pardelhas: lastro.

— Serinhem; S. *Conceição*, M. Antonio Jose da Silva: lastro.

Sahidos a 15

— Rio de Janeiro por Maceio' e Bahia; Paq. N. *Imperial Pedro*. Com. o 1.° Tenente Augusto Venceslao da Silva Lisboa. Passageiros - João Baptista do Amaral e Mello, 2.° Tenente d'Artilharia Francisco Peres de Carvalho, 1.° Tenente da Marinha, Manoel Coelho Cintra, 2.° Tenente dito, Joaquim de Sousa Meireles Tenente Coronel Graduado, Francisco Jose de Moraes, Gerome Gerard, Francez, Manoel Jose de Oliveira. Authen Lowe, Inglez, João de Sequeira Campello, P. Antonio Salgado Chaves e Jose Freire de Lima.

A 16.

— Rio Grande do Sul; Pat. *Eclipse*, M. João Francisco da Cruz: Sal. Passageiro - Maria Joaquina de Mattos.

PERAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA N. 18.